



DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 156 – 2 de março de 2018.

Planos da FUNCEF: números de novembro

A FUNCEF divulgou balancete dos planos, base novembro de 2017. A rentabilidade foi de 8,12%, superando, portanto, meta entre 6,84% e 6,98%, a depender do plano. A rentabilidade, no entanto, é relativamente baixa ante o crescimento do passivo no Saldado, o que fez com que o déficit, nesse que é o maior plano em recursos, crescesse R\$ 843 milhões. Por fim, a redução no total do deficit, de R\$ 12,4 bilhões a R\$ 12,2 bilhões é consequência do equacionamento no Não Saldado. Com equacionamento, o déficit se transforma em “reserva a integralizar”.

Tabela 1 – Déficit em planos da FUNCEF – base novembro de 2017 – Em mil R\$

déficit por plano	Acumulado 2016 (a)	2017 (até novembro) (b)	Deficit equacionado	acumulado (a+b)
REG/REPLAN Saldado	(10.388.137)	(843.432)		(11.231.569)
REG/REPLAN Não Saldado	(1.908.036)	69.446	929.488	(909.102)
REB	(16.686)	1.041		(15.645)
Novo Plano	(121.922)	26.861		(95.061)
Novo Plano PMPP (*)	(43.506)	(2.977)		(46.483)
Total	(12.478.476)	(749.062)	929.488	(12.297.858)

Fonte: FUNCEF

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

(*) Grupo de aposentados com pagamentos de responsabilidade da Caixa

Empréstimos a participantes é o segmento de maior rentabilidade nos planos FUNCEF

Em novembro de 2017, as operações em renda fixa, segmento que concentra, principalmente, títulos públicos, representaram 58,9% do total de ativos, com rentabilidade de 8,09%. Tal rentabilidade superou apenas a registrada em Investimentos Imobiliários. Operações com participantes, onde se contabilizam os empréstimos, os Investimentos Estruturados, com os FIPs, e a Renda Variável, com ações de mercado, trouxeram ganhos superiores.

Tabela 2 – total dos investimentos, aplicações e rentabilidade por segmento – Em mil R\$

Ativo líquido	dezembro de 2016		novembro de 2017		
Segmento	<i>Em mil R\$ proporção</i>		<i>Em mil R\$ proporção rentabilidade</i>		
Renda fixa	34.373.959	60,84%	34.921.500	58,9%	8,09%
Renda variável	11.732.147	20,60%	13.087.540	22,1%	8,20%
Investimentos estruturados	4.031.566	5,29%	4.004.504	6,7%	9,30%
Investimentos imobiliários	5.185.022	9,22%	5.173.746	8,7%	6,71%
Operações com participantes	2.272.562	4,04%	2.116.680	3,6%	10,18%
Depósitos judiciais/recursais	39.015		31.064		
Outros	5.040		603		-
Total do Consolidado	57.639.311		59.335.637		8,12%

Fonte: FUNCEF - balancete de novembro de 2017

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

Contencioso

Sem muitas novidades em relação a números anteriores é o montante do contencioso. Vale lembrar que nessa rubrica se contabilizam valores para honrar condenações judiciais dadas como certas, em mais de 90% dos casos ações do trabalhador contra a Caixa. Pela ordem judicial, o trabalhador tem restabelecido seu direito e, com ele, benefício corrigido, mas não há, necessariamente, a integralização da reserva. A conta fica para todos os participantes daquele plano.

Tabela 3 – Contencioso planos FUNCEF – perda provável – novembro de 2017 – Em mil R\$

Perda provável (em mil R\$)	REG/REPLAN Saldado	REG/REPLAN Não Saldado	REB	Novo Plano PMPP	Novo Plano	Consolidado
Previdencial	1.778.491	442.709	55.067	20.856	0	2.297.123
Investimentos	94.416	9.994	1.312		1.181	106.903
Administrativo (FUNCEF)						9.397
Total	1.872.907	452.703	56.379	20.856	1.181	2.413.422

Fonte: FUNCEF - balancete de novembro de 2017

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo